



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

Jardim da poesia

Enquanto o mundo explode, recebi de empréstimo uma encomenda valiosa: o livro *Confissões de jardineiro*, do mineiro Alexandre Heilbuth. Ela faz do jardim um mundo em torno do qual tudo gravita por meio de contemplação e de escuta atentas. A apresentação, a introdução e os poemas vêm temperados por um delicado senso de humor e de autoironia.

Tudo começou com um grande equívoco, afirma o autor. A primeira vez que o levaram à escola, disseram que eu ia para o “jardim”. Lá chegando procurei as árvores, as flores e as borboletas, mas não encontrei nada disso. Tinha, no entanto, uma razão especial para seguir feliz para a escola: a professora era sua mãe. Pena não ter sido assim pelos anos seguintes.

A casa em que morava, em Belo Horizonte, tinha um quintal com arvoredo e um papagaio falante. Cresceu sem jamais perder o encantamento pelas criaturinhas desse mundo verde. “Para mim, nenhum perfume pode ser mais sedutor do que o

cheiro de terra molhada. Aproveito então para lhe fazer minha primeira confissão: sou um repente feliz. Nunca deixei o jardim”.

O jardim é observado, contemplado, revolido e agraciado. Quando dorme, é flagrado no sono, como ocorre no poema *Recolhimento*: “Certa vez perdi o sono - /Fui ver meu jardim dormir./ Era madrugada.../Cuidei de não acordá-lo,/Só olhava./Ele dorme leve, como monge/imerso num silêncio grato, reverente.../É na certeza calma e azul/De uma nova manhã”.

O silêncio proporciona uma profunda interação com os habitantes do jardim. Não importa que pertençam ao

mundo animal ou vegetal, não importa a linguagem que eles e elas falem: “A pedra./Lá está a dama, senhora do tempo.../Soberana, secreta, monumental./A gente quase não se fala./Mas eu gosto do jeito que ela me olha”.

O jardineiro procura sempre captar e fixar aquele instante precioso, fugaz e fugidio de epifania, representado, com felicidade, no poema sobre o Monjolo: “O monjolo bate... Depois espera a concha se encher de água/Para bater outra vez./Isso não demora /É quase o mesmo tempo em que um colibri/Visita um canteiro de flores. / Sim.../Para quem aprende a olhar as coisas como são,/É possível ter toda

a compreensão da vida/apenas neste espaço de tempo: entre um bater e outro do monjolo.”

São de pequenas epifanias, muitas vezes imperceptíveis ao senso comum, que se faz esse jardim, mais suspenso do que o Jardim da Babilônia. O segredo está no cultivo deliberado do despojamento, como se lê no belo poema sobre a recusa em implantar a irrigação mecânica no jardim, pois essa decisão implicaria em renunciar ao prazer e encantamento da interação, corpo a corpo, com a terra e com as plantas: “Ah, não!.../Eu não colocaria irrigação mecânica/Em meu jardim./Costumo molhar as plantas/Como quem toma chá com os amigos”.

AGRESSÃO / Terceiro sargento da PMDF e professor temporário da SEE-DF, Renato Caldas Paranã, 41 anos, é suspeito de lesionar, ao fazer uma imobilização, um aluno com transtorno do espectro autista que estava em crise, em uma escola especial

PM quebra braço de aluno

» MARIANA SARAIVA

Um aluno de 15 anos teve o braço quebrado por um professor temporário e policial militar, apontado como Renato Caldas Paranã, de 41 anos. O caso ocorreu no Centro de Ensino Especial 1 do Guará, em 7 de novembro. O menino é portador do transtorno do espectro autista (TEA), e a fratura teria ocorrido durante um momento de crise do estudante.

Angélica Rego Soriano, mãe do menino, conta que o professor, ao invés de tentar acalmar o aluno, imobilizou o braço dele. “A vice-diretora disse que pediu para que o Renato soltasse o braço dele (o filho), e ele não soltava, e quando ela saiu para chamar a psicóloga, escutou um grito. Quando voltou meu filho já estava no chão e com o braço quebrado, e o Renato não prestou socorro”, relata a mãe.

Angelica afirma que o menino não é uma criança agressiva, mas ultimamente apresentava um comportamento diferente. “Tinha algo diferente, ele estava resistente às coisas em casa e toda terça-feira ele não queria ir à escola, que é o dia que esse

professor ficava na sala de informática”, conta.

Depois do ocorrido, o estudante foi levado ao Hospital de Base, onde passou por cirurgia para colocação de pinos de titânio no braço. Angélica relata que, ao chegar na unidade de saúde, o menino estava em estado de pânico e foi sedado. “Ele não podia ver uma figura masculina que ele gritava, esperneava, segurava minha mão e ficava com muito medo”, disse. O menino recebeu alta em 10 de novembro e segue sob os cuidados da mãe.

O professor

Renato foi aprovado e classificado em terceiro lugar no processo seletivo simplificado para contratação de professores temporários, em 2022. O policial começou a lecionar como professor de contrato temporário na escola em agosto deste ano, segundo o Portal da Transparência do Governo do Distrito Federal, e recebeu o primeiro salário como docente em setembro. O sargento da PMDF substituiu uma professora de informática, que está afastada.

Ainda de acordo com o Portal da Transparência, como servidor

Material cedido ao Correio



Estudante foi levado ao Hospital de Base, onde passou por cirurgia

da PMDF, Renato recebeu o salário líquido de terceiro sargento de R\$ 10.860,94, em setembro. E no mesmo mês recebeu R\$ 4.769,84 líquido como professor temporário da SEE-DF. Ao **Correio**, a PMDF confirmou que o membro da corporação poderia trabalhar em mais de um órgão público, de acordo com a Emenda Constitucional 101, que permitiu aos militares do DF direito acumular cargos públicos.

Após o caso, a família registrou boletim de ocorrência na 4ª Delegacia de Polícia, no Guará, que está à frente das diligências. Procurado pela reportagem, o advogado Marcelo Almeida, que representa o policial, disse que está aguardando as investigações e que todos os envolvidos sejam ouvidos, para que os fatos possam ser esclarecidos.

Afastado

Em nota, a Secretaria de Educação do DF (SEE-DF) informou que, por meio da Coordenação Regional de Ensino do Guará, a direção realizou o primeiro acolhimento e imediatamente o Corpo de Bombeiros foi acionado, o qual prestou

atendimentos ao estudante. Em seguida, o aluno foi encaminhado para o hospital, sendo acompanhado pela diretora, pela professora e pela avó.

“A Pasta informa que o professor foi imediatamente afastado e o caso já está sendo apurado pela Polícia Civil e pela Corregedoria da SEEDF, que tomará todas as medidas cabíveis, conforme determina a Lei Complementar nº 840/2011. A SEEDF reforça que repudia qualquer ato de violência e prestará todo auxílio necessário ao estudante”, disse a nota.

Procurada pela reportagem, a PMDF afirmou que o caso de tratou se um acidente e que o professor foi chamado para ajudar na contenção de um aluno, portador do Transtorno do Espectro Autista (TEA nível 3 não-verbal) que estava em crise nervosa, agredindo outros alunos e funcionários. “Durante o atendimento, o aluno teve uma segunda crise nervosa, desequilibrou-se e caiu. Durante a queda, seu braço estava preso ao braço do professor e veio a fraturar. De imediato, o professor envolvido realizou os primeiros socorros e solicitou apoio do Corpo de Bombeiros”, disse em nota a corporação.

EDUCAÇÃO

Gabarito oficial do Enem é divulgado

» DARCIANNE DIOGO

Os gabaritos finais do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) 2023 foram divulgados, ontem, no site do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). O resultado oficial, com as notas individuais dos alunos, será revelado em 16 de janeiro do ano que vem.

O Enem foi aplicado em 5 e 12 de novembro. No primeiro domingo, os estudantes fizeram a prova de linguagens, ciências humanas e a redação, que teve como tema: “Desafios para o enfrentamento da invisibilidade do trabalho de cuidado realizado pela mulher no Brasil”. No segundo domingo de provas, foram aplicadas

as avaliações de matemática e ciências da natureza.

Com os gabaritos divulgados, os alunos podem conferir os acertos e erros em cada uma das avaliações. Este ano, o Inep disponibilizou, de forma inédita, os cadernos de provas adaptadas para o leitor de tela livre. Também será disponibilizado o sistema operacional que permite que pessoas cegas desempenhem uma série de tarefas, entre elas a conferência do gabarito.

Pedro Veiga, 18 anos, é aluno do Sigma da 910 Norte e ficou satisfeito a ver o gabarito. O estudante planeja cursar engenharia

aeroespacial. “Acredito que os resultados (acertos) foram bons. Creio que há a possibilidade de conseguir bolsas e vagas em universidades, tanto públicas, que são meu principal foco, quanto em faculdades privadas”, explanou.

Pedro definiu a avaliação como curiosa. “Uma prova muito bem pensada e trabalhada, mas ao mesmo tempo bem cansativa. Por causa da facilidade, gostei bastante da prova de ciências da natureza, mas a prova de matemática, ainda que eu tenha alguma aptidão na matéria, exigiu muito de mim como candidato.” Em relação à redação, o jovem considerou o tema coerente.

Como usar a nota

Os estudantes podem usar a nota do Enem para conseguir descontos e bolsas em universidades particulares ou pleitear vagas nas instituições públicas. O Programa Universidade para Todos (Prouni) é uma porta para as faculdades particulares. A iniciativa do MEC dispõe de bolsas integrais (100%) e parciais (50%).

O pré-requisito do Prouni é ter feito o Enem em uma das duas últimas edições, com média mínima de 450 pontos e não ter zerado a redação.

O Sistema de Seleção Unificada (Sisu) é outra opção. O

programa seleciona estudantes para universidades públicas, tomando como base as notas de corte parciais. Outra alternativa é garantir um financiamento estudantil pelo Fies.

O prazo para solicitar a re aplicação, por meio da Página do Participante, vai até sexta-feira. As pessoas que faltaram às provas por problemas logísticos ou doenças infectocontagiosas, como prevê o edital, podem pedir para fazer as provas nos dias 12 e 13 de dezembro.

O mesmo vale para quem foi alocado a distância superior a 30 km da residência informada na inscrição.

Obitório

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 14 de novembro de 2023

» Campo da Esperança

Airton José de Araújo, 89 anos
Janete Carolina Silveira da Costa, 82 anos
Sebastião Beserra Rodrigues, 73 anos

» Taguatinga

Aldenora Simão de Sousa, 68 anos
Alexandre de Souza Nóbrega, 50 anos
Alexandre Pereira Domingues, 40 anos
Basílio Pereira da Silva, 72 anos
Dilson Ribeiro Moura, 54 anos
Elinei Fonseca de Melo Silva, 47 anos
Genival Gomes de Oliveira, 44 anos
Heli Resende, 57 anos
Irene Alves da Silva, 85 anos
João Nilson Pereira da Silva, 73 anos
José Gildemar da Silva, 51 anos
Lindalva Pereira de Freitas, 67 anos

Lino Manoel Leal, 70 anos
Maria Antônia da Conceição, 11 anos
Sarah Manuella de Jesus Santos, 4 anos
Victor de Brito da Silva, 19 anos

» Gama

Anísia Ferreira dos Santos e Sousa, 90 anos
Cristiana da Silva Nunes, 56 anos
Ismeilde Maciel de Almeida, 65 anos
Keilane Farias de Oliveira, 32 anos
Marcos Gomes da Silva, 51 anos
Maria Luiza da Silva Vasconcelos, 75 anos
Wellington Reis Silva, 54 anos

» Planaltina

Anderson Luiz Magalhães de Melo, 23 anos
Carlos Machado Neto, 64 anos
Eder de Lima Costa, 28 anos

Francisca Esmerinda da Conceição Arantes, 69 anos
Valdomiro de Jesus dos Santos, 48 anos

» Brazlândia

Luiz Francisco dos Santos, 81 anos

» Sobradinho

José Francisco dos Santos, 73 anos
Maria Luzia Braga, 85 anos
Sérgio Neiva de Mello lockebirr, 76 anos

» Jardim Metropolitano

Alan Santana Clemente, 52 anos
Antonio Rodrigues Oliveira, 72 anos
Carmen Lúcia Marques Meira, 71 anos (cremação)
Jonas Rosa Dos Santos Neto, 61 anos (cremação)
Levi De França Lima, 90 anos (cremação)

IMAGENS QUE EXPRESSAM EMOÇÕES



O CORREIO BRAZILIENSE OFERECE NO PRIMEIRO CADERNO VÁRIOS FORMATOS DE NOTAS DE FALECIMENTO, MISSAS, MENSAGENS DE AGRADECIMENTOS E HOMENAGENS HONRANDO A MEMÓRIA DAQUELES QUE PARTIRAM

Aponte a câmera do celular no Qr Code e solicite as opções dos formatos disponíveis.

Anuncie agora!

(61) 98167-9999 ou 3214-1245

2ª a 6ª feira, das 9 às 18h
Sábado, das 8 às 12h

Correio Braziliense
Qd. 02 Lt. 340 - Setor de Indústrias Gráficas - SIG